



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

1 Ao **trigésimo dia do mês de agosto de dois mil e dezessete**, às **nove horas e trinta minutos** no  
2 **Auditório do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do**  
3 **Ribeira**, situado a Avenida Conselheiro Nébias, 365 - Vila Mathias – Santos - São Paulo, realizou-se a 26°  
4 **(vigésima sexta) Assembleia Geral Extraordinária**, com a presença dos conselheiros, e colaboradores,  
5 cujas assinaturas constam da lista de presença, parte integrante desta ata. **Compareceram na reunião os**  
6 **seguintes conselheiros:** Celina Isabel da Encarnação Nascimento – GPM; Rodrigo Salvador Lachi –  
7 SEAS; Paulo Marco de Campos Gonçalves – SEMAM; Djalma Couto – SAPIC; Silvia Moreira – FSS;  
8 Simone dos Anjos Caivano e Suélen Aparecida de Camargo Silva – CRN 3; Milena Gonçalves de Lima  
9 Cardoso – UNIP; Fabíola Nóbrega Freire Aires e Carmem Lúcia Saito Lelli – SESC **Justificaram:** Sofia  
10 Bonna Boschetti Barbosa – SEDUC; Cynthia Aparecida Rodrigues Mondin – SMS; Taís Pereira Aguiar –  
11 SERIC; Cátia Cilene Ferreira Lins – CMAE; Maria Angélica Tavares de Medeiros – UNIFESP; Luciana  
12 Marchetti da Silva – UNIMONTE; Fabiana de Oliveira Silva (afastamento por motivo de saúde); Simone  
13 da Cruz – Associação Espiritualista Jurema Preta da União das Crenças; Elizabete Lourenço da Costa –  
14 UNISANTOS. **Convidada:** Juliana S. Santos – SinHoRes. Os demais conselheiros não se manifestaram.  
15 **Apoio Técnico:** Sonia Aparecida Santana Kaielwagen e Douglas Vieira de Oliveira Pereira – SERIC.  
16 **ITEM I. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior** – A Senhora Celina inicia a reunião com  
17 lembrete aos conselheiros para enviarem as atividades para o Dia da Alimentação até o dia 6 de setembro,  
18 conforme solicitado por e-mail e lembrando que vamos aproveitar o mesmo layout do cartaz e da faixa do  
19 ano passado ficando como marca registrada do COMSEA e diz que devido a problemas de saúde da  
20 secretária esta terminando a ata, que deverá enviar em breve por e-mail e devolver dentro de 3 dias com  
21 alterações caso sejam necessárias ou aprovação. **ITEM II. Construção do Plano Municipal de**  
22 **Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN.** Abertura da **Diretriz 1** do Plano SAN – Segurança  
23 Alimentar e Nutricional, a Senhora Celina comenta que está diretriz está praticamente fechada e pergunta  
24 aos conselheiros o que devemos deixar ou tirar e ficou decidido entre os conselheiros, que devemos retirar  
25 a parceria com a Pastoral da Criança e o Senhor Paulo sugere colocar no texto final, a Padaria Artesanal  
26 nas Vilas Criativas é responsabilidade do Fundo Social de Solidariedade e Secretaria de Assistência Social  
27 entra como parceiro. O Senhor Paulo comenta o que ficou decidido na ata da 7° (sétima) reunião, no qual  
28 o FSS foi citado pela Senhora Silvia. A Senhora Celina comenta o que está em aberto na matriz é para  
29 preencher. O Senhor Rodrigo comenta sobre a padaria artesanal e diz que na Secretaria de Assistência  
30 Social tem curso de qualificação profissional de inclusão produtiva, porque existe uma resolução do  
31 CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, que trata estas duas atividades como socioassistenciais  
32 ou vai ser desenvolvido pelo conselho ou ser vai ser desenvolvida outra ação como geração de renda como  
33 economia solidária ou cooperativismo. No que se tratar de inclusão produtiva e qualificação profissional a  
34 Secretaria de Assistência Social tem como contribuir, porque são serviços fundamentados e talvez entrasse  
35 como parceira. A Secretaria de Assistência Social tem um equipamento industrial no Mercado, mas  
36 voltado para padaria (confeitaria). O Senhor Rodrigo cita o último plano de metas, temos ainda uma meta  
37 a ampliação de um centro de referencia em economia solidária no município de Santos e também  
38 vinculado à outra secretaria. O Senhor Paulo fala, que foi comentado na 16° (décima sexta) ata sobre  
39 fomentar a economia solidária em Santos é objetivo promover geração de renda, promover a gestão  
40 cooperativa e dentro do processo de desenvolvimento econômico do município. A Senhora Silvia comenta  
41 quem pode contribuir com informações para o Plano SAN é o departamento de economia criativa, no qual  
42 a Senhora Catarina Apolinário é a coordenadora e a Senhora Niedja é a chefe de departamento, e estão  
43 ligadas a SEGOV - Secretaria de Governo, para saber o que eles estão fazendo. O Senhor Rodrigo fala



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

44 sobre os catadores, que também estão ligados a SEMAM – Secretaria de Meio Ambiente. A Senhora  
45 Celina propôs conversar com a Senhora Catarina, para verificar quais são as atividades e metas da  
46 economia solidaria em Santos e acrescentar ao Plano e também de conversar com a Senhora Magali, com  
47 o Senhor Leandro Lapetina e a Senhora Cristina Marinho – SEAS, para saber quais são os parceiros do  
48 Projeto de Capacitação de jovens no restaurante escola. O Senhor Paulo pergunta se a Vila Criativa tem  
49 este papel de desenvolver a economia solidária. O Senhor Rodrigo responde que temos duas Vilas  
50 Criativas na Secretaria de Assistência Social e não temos este papel de desenvolver a economia solidária.  
51 A Senhora Silvia responde que a Vila Criativa do Mercado é responsabilidade da SEAS, as da Zona  
52 Noroeste, Morro da Nova Cintra e Caruara são do Fundo Social de Solidariedade e da Vila Progresso é da  
53 Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania. Na verdade é tudo Vila Criativa, mas cada uma está  
54 dentro de uma secretaria. Na Vila Progresso as voluntárias são do Fundo Social de Solidariedade, mas a  
55 verba veio toda da Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania para compra de materiais. Nas Vilas  
56 Criativas do Fundo Social temos como parceiras as voluntárias e parceiros que auxiliam com doações de  
57 alimentos e a padarias artesanais estão todas conveniadas com o FUSSESP – Fundo Social de  
58 Solidariedade do Estado de São Paulo e o Senhor Rodrigo comenta que na Secretaria de Assistência Social  
59 temos como parceiros uma organização não governamental e qualificação profissional. A Secretaria de  
60 Assistência Social, também trabalha com a questão da violação e da fragilidade relacional. A Senhora  
61 Silvia comenta que o Fundo Social trabalha com um público com renda familiar de até de 2 (dois) salários  
62 mínimos. O Senhor Rodrigo comenta que os cursos de qualificação da padaria artesanal são no aspecto de  
63 produção para as pessoas de baixa renda, para poderem ser incluídas no mercado de trabalho de outras  
64 padarias profissionais. **Diretriz 2.** A Secretaria de Assistência Social já preencheu esta matriz. No item  
65 Horta Escolar a Senhora Sofia ainda não preencheu os dados da Secretaria de Educação. A Senhora  
66 Celina ficou de conversar com a Senhora Estrela para articular via COMSEA à parceria entre a Secretaria  
67 de Educação e a Secretaria do Meio Ambiente. A Senhora Celina comenta que antes da greve dos  
68 servidores municipais tínhamos em torno de 10 escolas com hortas, mas agora estamos com cerca de  
69 quatro escolas com hortas ativas. A Senhora Silvia ficou de acrescentar a Horta Educativa através do  
70 Fundo Social de Solidariedade do Governo do Estado de São Paulo, pois está para ser assinado o convênio  
71 com Santos, o ofício até o dia 16 de setembro de 2017, mas ainda não está certo achando melhor esperar  
72 para incluir no plano. O Senhor Rodrigo da sugestão para o COMSEA reforçar a solicitação do Fundo  
73 Social de Solidariedade, através da ata desta reunião dizendo que é uma solicitação do Conselho  
74 Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e citar no ofício que a horta escolar já está no plano  
75 municipal em elaboração. Item criação do Banco de Alimentos precisamos verificar, qual a secretaria será  
76 responsável pelo Banco de Alimentos. O Senhor Rodrigo comenta da possibilidade de ficar em um lugar  
77 de abastecimento citando a Secretaria de Finanças, por causa do Mercado Municipal. A Senhora Celina  
78 comenta que o Banco de Alimentos deveria ficar numa secretaria que mexa com alimentação citando as  
79 seguintes Secretarias: Educação, Assistência Social ou Saúde. O Senhor Paulo diz que deveria ficar numa  
80 Secretaria de Segurança Alimentar, mas no momento não temos nem uma Coordenadoria de Segurança  
81 Alimentar. Os Senhores Rodrigo e Paulo comentam que precisamos criar uma estrutura dentro do  
82 município de Segurança Alimentar e Nutricional e a Senhora Celina comenta que está como uma meta  
83 para ser cumprida de um departamento ou uma coordenadoria. Os conselheiros concordam que o local do  
84 Banco de Alimentos deverá ser escolhido pelo Senhor Prefeito. A Senhora Silvia comenta que não está  
85 dentro de nenhuma secretaria, porque não existe o Banco de Alimentos. A Senhora Silvia pergunta se tem  
86 uma lei para criação do Banco de Alimentos e o Senhor Rodrigo comenta que precisa de um decreto. A



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

87 Senhora Silvia concorda que quando cria a lei vem uma dotação orçamentária, pois a Senhora Fabíola  
88 comenta que para manter a estrutura precisamos de uma parceria citando a prefeitura de São Vicente, que  
89 não consegui manter e acabou fechando. Os conselheiros Celina e Rodrigo perguntam aos membros do  
90 conselho, que prazo devemos dar para a prefeitura se adequar e os conselheiros disseram que deve ser até  
91 o final do nosso plano municipal. A Senhora Fabíola ficou de enviar para o COMSEA, o contato da  
92 senhora Denise Barja do Banco de Alimentos de São Vicente, visando convida-los para uma reunião do  
93 COMSEA e verificarmos, quais os problemas enfrentados por eles que levaram ao fechamento do Banco.  
94 A Senhora Silvia pergunta onde estão inseridas estas famílias e como será feito o processo de distribuição  
95 de alimentos pelo banco de forma direta ou através do cadastro único. Os conselheiros comentam que  
96 devem ser as famílias assistidas no Cadastro Único, através dos técnicos dos CRAS – Centro de  
97 Referência em Assistência Social, famílias em situação de insegurança alimentar. As Senhoras Celina e  
98 Milena citam o exemplo do Banco de Alimentos de Itanhaém, onde as famílias ficam inscritas quando  
99 estão em situação de insegurança alimentar e vão até o banco retiram uma cesta de alimentos e fazem o  
100 acompanhamento das famílias envolvendo até a comunidade indígena e depois do estabelecimento das  
101 famílias elas são desligadas do banco e também são feitas oficinas de reaproveitamento dos alimentos. A  
102 Senhora Fabíola explica, para que o banco aconteça precisamos ter como parceiros doadores de alimentos  
103 com comprometimento. Com toda conscientização na parte social e cidadania, porque o alimento vai ser  
104 descartado será que ele poderá ter um melhor uso e isso também acontece na feira. E comenta que a  
105 parceria com os comerciantes do mercado com o SESC – Serviço Social do Comércio não deu certo, mas  
106 com a prefeitura pode ser diferente. Fala que precisa de um trabalho de bastante conscientização e  
107 comenta que muitos não doam os alimentos, porque se acontecer alguma coisa com as famílias, quem será  
108 o responsável senão você responde criminalmente tanto o doador como também o mediador, precisa de ter  
109 um respaldo de segurança do processo pela prefeitura. A Senhora Celina ficou de avisar a Senhora  
110 Fabíola, quando será a reunião com o Coronel Cláudio Trovão – Subprefeito da Região Central, a  
111 professora Paula ( UNIFESP) e os comerciantes da feira da madrugada. Item - Cozinhas para oficinas  
112 educativas itinerantes a Senhora Milena ficou de verificar junto a UNIP - Universidade Paulista da  
113 possibilidade de uso das cozinhas para oficinas em espaços já existentes e a Senhora Silvia também ficou  
114 de verificar junto ao FSS na Vila Criativa. **Diretriz 3.** O Senhor Paulo ficou de escrever o texto sobre a  
115 realização da semana ou mês da alimentação ficando como responsável COMSEA e demais parceiros  
116 como: secretarias municipais, universidades e entidades e articulação com o CRSANBS – Comissão  
117 Regional da Baixada Santista e CONSEA Estadual; fortalecimento de ações educativas da Secretaria de  
118 Educação; Educação sobre o trabalho do agricultor precisamos decidir se vamos retirar ou manter no  
119 texto; Retirar a usina de compostagem; Festa popular da cultura alimentar na SECULT – Secretaria de  
120 Cultura precisamos falar com a secretaria para verificar se continuará ou não no Plano de Segurança  
121 Alimentar; Selo da Semana da Alimentação orgânica.. **ITEM III. Assuntos Gerais.** Ficou decidido deixar  
122 para fazer a correção das diretrizes 4, 5 e 6 na próxima reunião. Não havendo mais nada a tratar, a reunião  
123 foi encerrada às doze horas e dez minutos. **Próxima reunião:** Dia 13 (treze) de setembro de 2017, quarta-  
124 feira às 9 horas no auditório da Seção de Participação Comunitária, sito à Rua XV de Novembro, 183 –  
125 Térreo - Centro Histórico – Santos.

126  
127  
128  
129

Celina Isabel da Encarnação Nascimento  
Presidente

Paulo Marco de Campos Gonçalves  
Secretário - Ad hoc